

Conselho Deliberativo da APA Serra do Lajeado

Instituído pela Portaria nº. 530 de 29 de dezembro de 2011

Conforme a Lei nº 1.560/2005

ATA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA APA SERRA DO LAJEADO BIÊNIO/2019-2021

Aos 18 dias do mês de outubro de 2019, às nove horas, na sede do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), deu-se início à reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado, para apresentação e votação do texto do Plano de Manejo. O início da reunião é marcado pela presença de instituições da sociedade civil organizada com cartazes e faixas solicitando a reprovação do documento. A participante Mônica, como cidadã, questionou o objetivo da reunião, afirmando que a votação não poderia acontecer pois o tema não estava explícito no ofício de convocação. Questionou o critério para composição do quadro de conselheiros e sua paridade. A presidente do conselho, Camilla, explicou que a última composição havia acontecido integralmente por recondução, mas que seria possível a integração de novos membros por solicitação de participação. Em seguida, a presidente apresentou a pauta da reunião e afirmou que a votação poderia acontecer em outro momento, através do lançamento de edital, e convidando os conselheiros para a aprovação das propostas do plano. Adiante, o diretor de biodiversidade e áreas protegidas do Naturatins mencionou que o instituto está disposto a criar um grupo de trabalho, com o envolvimento dos representantes presentes para realização de estudos, a fim de que as mudanças propostas e reivindicadas na ocasião sejam efetuadas. Em seguida, a representante da Associação Água Doce destacou o motivo da associação e demais manifestantes estarem presentes na reunião: preocupação com o Ribeirão Taquarussu, tendo em vista que foi feita mobilização em eventos escolares e voltados para a sociedade civil. A representante da Água Doce solicitou a não aprovação do Plano de Manejo, e complementou que gostaria de contribuir para a conservação ambiental. Também propôs que o Naturatins apresente a proposta do Plano de Manejo para a sociedade de modo que os conselheiros possam ter um mínimo de 90 dias para estudar as mudanças e só então ocorra a aprovação. Acrescentou que há interesse da Associação Água Doce em criar o “Parque das Águas” para a produção de água com qualidade para o município de Palmas. A presidente do conselho, Camilla, mediante os questionamentos, esclareceu que a composição do conselho não é feita pelo Naturatins apenas, mas principalmente pela indicação das instituições. Também esclareceu que a reunião do conselho pode ser motivada por representantes do conselho, conforme previsto em regimento. Após os esclarecimentos iniciais, a presidente Camilla iniciou a apresentação da

Conselho Deliberativo da APA Serra do Lajeado

Instituído pela Portaria nº. 530 de 29 de dezembro de 2011

Conforme a Lei nº 1.560/2005

proposta para os presentes iniciando pelo sumário dos temas que serão apresentados. Em seguida, apresentou o território da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra do Lajeado, suas principais características e os objetivos com a criação da Unidade de Conservação (UC). Também explanou sobre seus aspectos físicos, ambientais e paisagísticos, assim como os de uso e ocupação da terra, os indicadores sociais e as principais atividades econômicas desenvolvidas na área. Adiante, o participante senhor Agostinho solicitou a palavra e demonstrou que compreende a importância do Plano de Manejo. Explicou que o documento é um importante instrumento de gestão ambiental e aproveitou para esclarecer a preocupação da sociedade civil organizada com o avanço da monocultura em zonas da APASL. O diretor de biodiversidade do Naturatins, Warley, aproveitou para explicar que as informações do plano de manejo são baseados nos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR). A participante Izabel questionou se as imagens poderiam ser sobrepostas para que as informações relacionadas ao CAR possam ser solucionadas, porém o diretor Warley esclareceu que a validação do CAR depende de análise técnica. A manifestante senhora Laudovina pediu para que seja aberto espaço para apresentação da nota técnica elaborada pelas entidades da sociedade civil, após a apresentação do texto do plano de manejo pela presidente do conselho. O diretor de biodiversidade do Naturatins, Warlen, informou que apesar da nota técnica não estar em pauta, seria concedido o momento para apresentação, considerando a importância do tema. Em seguida, os participantes perguntaram se a proposta de diagnóstico contida no plano de manejo poderia ser publicada no site do Naturatins, porém o diretor Warley explicou a impossibilidade, visto que a proposta não foi aprovada. Além disso, o diretor possibilitou o acesso ao documento para que os presentes na reunião possam ter conhecimento da proposta. Na sequência, a presidente Camilla apresentou o planejamento da UC e o zoneamento feito pela consultoria contratada para a realização da revisão do plano de manejo. Apresentou, ainda, as atividades permitidas e proibidas em cada uma das zonas da UC, assim como o estabelecido pelo plano de manejo para as nascentes em relação as matas ciliares. Quanto aos agrotóxicos, apresentou os tipos de agrotóxicos permitidos: classes I e II. Expôs as normas estabelecidas para o parcelamento do solo de acordo com as zonas, assim como demonstrou que o uso do fogo seguirá as normas propostas previamente pelo Naturatins, por meio de portaria. Na ocasião, o conselheiro Wanderson expôs que a área apresentada no plano diretor do município de Palmas para a criação do Parque Municipal não é mais um objetivo da gestão. O senhor Agostinho pediu a palavra e destacou que a subzona de uso agropecuário consolidada não é adequada para a APA, pois permite uso de defensivos e pesticidas que podem afetar a qualidade ambiental. A presidente Camilla pediu

Conselho Deliberativo da APA Serra do Lajeado

Instituído pela Portaria nº. 530 de 29 de dezembro de 2011

Conforme a Lei nº 1.560/2005

que tal exposição fosse realizada em momento oportuno: na apresentação da nota técnica feita pela sociedade civil. Adiante, o pároco Padre Aderso destacou que a sociedade civil deve ficar atenta às subzonas de uso apresentadas, principalmente a de uso agropecuário consolidada, e argumentou sobre a importância da vedação da produção de soja próxima à subzona, já que há a possibilidade de envenenamento dos rios da região. A participante e manifestante Mônica questionou se existe plano de monitoramento no plano de manejo e se existem recursos disponíveis para que o monitoramento seja implementado visto que, segundo a participante, o Naturatins não monitora as atividades da APA. O diretor de biodiversidade, Warley, explicou que o monitoramento das atividades é realizado conforme a execução das atividades e que existem recursos financeiros de diferentes fontes para que as atividades propostas no plano de manejo sejam executadas. Os manifestantes sugeriram retirar o termo “agropecuária”, constante à página 38, do plano de manejo. Em seguida, a representante da Associação Água Doce, Noeli, explicou a importância das chapadas para a recarga dos aquíferos e mencionou a importância da ausência de monocultura nos chapadões, a fim de que a recarga hídrica seja garantida, reivindicação que os participantes presentes concordaram. O senhor Agostinho e a representante da Água Doce questionaram o termo “mineração”, inserido no plano de manejo. Assim, ficou definido que a redação será readequada, mas considerando os municípios que necessitem de cascalho para a recuperação das estradas, para que não sejam penalizados pela proibição da mineração e do garimpo. Por fim, os manifestantes presentes da sociedade civil solicitaram: 1. a inclusão da classe III na lista de agrotóxicos proibidos, visto que existem métodos de controle menos impactantes; 2. alteração do item 12 da página 41 do plano de manejo, que permite a alteração das propostas pelo Naturatins a qualquer momento, de modo que seja feita a supressão deste item; 3. garantia da sustentabilidade e do modelo de produção agroecológico tanto em áreas de grande extensão quanto em áreas de pequena extensão na APASL. Decidiu-se que serão definidos grupos de trabalho com 2 integrantes do conselho da APASL e demais participantes com notório conhecimento da área. A composição dos grupos será definida em reunião extraordinária que deverá ocorrer em novembro. A presidente Camilla, ao final, agradeceu a presença de todos, reiterou que a opinião dos produtores e da sociedade civil é importante, reforçou que participem mais efetivamente do conselho e que existe a possibilidade de alterações futuras do plano de manejo, além de o conselho ser aberto a participações de todos. Por fim, deu por encerrada a reunião.

Secretaria Executiva da APA Serra do Lajeado

Lajeado/TO, 18 de outubro de 2019.

Conselho Deliberativo da APA Serra do Lajeado

Instituído pela Portaria nº. 530 de 29 de dezembro de 2011

Conforme a Lei nº 1.560/2005

ANEXO II

FOTOS REUNIÃO

